

**Conselho Municipal de Políticas Culturais
de São Sebastião (CMPC)
ATA FÓRUM SETORIAL DE MÚSICA**



Aos dezoito dias de setembro de dois mil de dezessete, nas dependências da Escola Municipal Professora Guiomar Aparecida da Conceição Sousa, em Boiçucanga, na Costa Sul de São Sebastião, reuniram-se membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) de São Sebastião, membros da setor da Música de São Sebastião, eu, Jessyca Biazini, presidente do CMPC e que também estou responsável pela redação da presente ata, o representante da linguagem da Música no CMPC e coordenador dos trabalhos, Ícaro Mattos, e o Diretor Artístico da Fundação Educacional e Cultural Deodato Sant'Anna (Fundass), Adbailson Cuba. A abertura do fórum foi realizada por Ícaro Mattos, que agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do momento para que os músicos do município possam se unir para buscarem juntos resultados positivos e o desenvolvimento do setor junto ao município. Em seguida, Adbailson Cuba enfatizou que todas as demandas serão avaliadas pela prefeitura com o objetivo de atender as necessidades da comunidade e realizar uma administração que valorize os Músicos de São Sebastião. Eu, como presidente do CMPC, fiz uso da palavra para explicar rapidamente o alcance do Conselho de Cultura e a necessidade de termos políticas públicas para a cultura, no caso, construirmos o primeiro Plano Municipal de Cultura da cidade, plano este para os próximos 10 anos, que norteará as políticas públicas independente de quem estiver a frente da gestão do município e refletirá as necessidades da comunidade e cada segmento da classe artística, daí a importância deste momento. A mediadora dos trabalhos, Fernanda Otta, agradeceu a oportunidade e abriu para que cada convidado, que está registrado na lista de presença anexada, se apresentasse e falasse rapidamente da atuação na área. Após as apresentações, a mediadora propôs uma dinâmica que fortalecesse a união entre todos os músicos como uma única voz. Como meio para ouvir a visão de cada músico como a situação atual na área na cidade e o que gostaria que fosse investido pelo município, a mediadora entregou um pedaço de papel para cada músico, para que o mesmo escrevesse o que entendia como fato mais importante, dados que serão considerados na elaboração do Plano de Cultura. Todos os relatos escritos pelos convidados estão listados abaixo e foram lidos em conjunto e debatido por todos os presentes durante o Fórum.

Como estamos?	O que queremos?
<ul style="list-style-type: none"> • Falta formação de público; • Existe diferença de eventos musicais de outras atividades; • Faltam eventos públicos; • Falta união da classe; • Faltam estruturas para apresentações; • Baixa qualidade e padrão dos profissionais que fazem a operação de som nos eventos; • Falta espaço adequado para as atividades culturais desenvolvidas na Costa Sul; • As condições da contratação dos orientadores culturais são precárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de público para os mais variados estilos musicais; • Inclusão social; • Melhorar a logística para que todos os artistas tenham as mesmas condições no mesmo evento, garantindo a dignidade dos músicos; • Pensar e identificar os territórios da Cultura; • Investir na produção de um calendário próprio visando a formação de público; • Centro de Informações Culturais em todos os bairros da cidade (um ponto onde se encontra toda a agenda e locais onde ocorre a Cultura); • Palestras de formação de como se realizar, produzir e organizar eventos, inclusive dentro das escolas para incentivar jovens músicos em como podem fazer eventos; • Ter também uma divulgação de agenda cultural que vá além dos eventos promovidos pela Prefeitura; • Dar continuidade aos eventos de qualidade para as pessoas criarem a Cultura de participar de diferentes eventos musicais; • Parceria Seduc/Sectur para que a agenda cultural seja encaminhada às escolas para divulgação nas unidades (ex. agenda mural); • Que o município possa dar espaço tanto de divulgação



quanto de execução das ações independentes dos artistas, dando visibilidade e protagonismo aos músicos;

- Regularização de espaço físico (Legislação para garantir o trabalho dos músicos, com o direito de tocar sem ser interrompido, mesmo quando tem alvará);
- Espaço adequado, com equipamentos adequados e profissionais capacitados para atender os músicos e ações musicais;
- Som livre na praça para todos os músicos que queiram mostrar seus trabalhos com uma agenda aberta;
- Realizar evento uma vez por mês na Praça Pôr-do-Sol, com estrutura adequada para criar uma agenda de apresentações dos músicos locais;
- Lei de Incentivo Fiscal e Editais com curadoria autônoma;
- Cadastro dos músicos de São Sebastião disponível para acesso de interessados em contratar serviços e conhecer os trabalhos dos músicos do município;
- Que o artista possa viver da sua própria arte;
- Capacitação para formação de técnicos de som;
- Formulário para que os músicos possam avaliar as condições oferecidas para apresentações nos eventos;
- Compra de mais equipamentos e materiais para as oficinas culturais de música, além dos já comprados, pois mesmo com a compra não atende a atual demanda;
- Mudar o tipo de contratação dos orientadores das oficinas culturais visando trazer dignidade e valorização aos trabalhadores da Cultura;
- Transferência de recursos para grupos/instituições autônomas para manutenção das ações com músicos locais;
- Que os orientadores das oficinas culturais possam trabalhar no período de férias focados nos alunos das escolas que ficam ociosos;
- Abertura de editais municipais;
- Um estúdio municipal de gravação com profissionais qualificados;
- Formação profissionalizante das oficinas, em diferentes níveis de aprendizagem;
- Festivais, eventos, shows nas praças custeados pela prefeitura e que os músicos tenham acesso por meio de editais;
- Editais para a produção musical;
- Banco de editais para projetos dos músicos;
- Editais que contemplem toda a área da música;
- Criação do Sistema Municipal de Indicadores Culturais;
- Ativação e repasse de recursos garantidos todos os anos para o Fundo Municipal de Cultura;
- Legislação própria para Centros Culturais e áreas de Cultura e Arte, e estabelecimentos que oferecem arte;
- Reconhecimento e apoio para todos os músicos;
- Centro de Cultura na Costa Sul;



- Novas ferramentas de comunicação;
- Atrações descentralizadas pensando na distribuição geográfica do município;
- Sarais nas escolas;
- Bandas locais para abrir grandes shows com acesso a mesma estrutura.

O Fórum Setorial de Música seguiu aos vinte dias de setembro de 2017, no Observatório Ambiental, no Centro Histórico de São Sebastião, para dar continuidade no levantamento de demandas e no diagnóstico do município feito pelos músicos presentes e registrados em lista de presença em anexo. Na reunião, o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) estava representado novamente por mim, Jessyca Biazini, pelo representante do setor de Música, Ícaro Mattos, como também pelo diretor técnico da Fundass, Adbailson Cuba. Após Ícaro agradecer a todos os presentes, Jessyca e Adba destacaram novamente o momento de escuta das demandas para elaboração do Plano Municipal de Cultura e o espaço de comunicação e diálogo que está sendo estabelecido com os fazedores de Cultura. O mediador deste Fórum, Tom Kbelo, produtor musical, contou um pouco de sua experiência na área e apontou o cenário estadual e nacional algumas das principais dificuldades que os músicos enfrentam e formas que diversas cidades encontraram de superar os problemas do setor e transformá-lo em vetor de desenvolvimento. Em seguida, os participantes foram convidados novamente a elencar nos papéis recebidos as principais dificuldades enfrentadas atualmente e propostas para o desenvolvimento na área da música, que foram elencadas na tabela abaixo. Os pontos foram lidos e debatidos pelos participantes.

Como estamos?	O que queremos?
<ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos músicos de São Sebastião não consegue viver só de música e focar na carreira musical por falta de tempo, pois precisam se dedicar a outras atividades; • Pouca condição para viver de música em São Sebastião; • Os músicos não conseguem desenvolver projetos autorais, pois precisam fazer projetos comerciais; • Falta de reconhecimento e valorização; • Faltam oportunidades para mostrar o trabalho autoral e conseguir investidores; • Falta investimento para os músicos atingirem outros patamares; • Dificuldade financeira para conseguir gravar; • Pouca mídia para evidenciar o trabalho dos músicos; • Falta união da classe artística; • Falta formação de público desde pequenos; • Falta liberdade para desenvolver os trabalhos; • Falta de valorização por parte do setor público e dos comerciantes; • Falta de acesso a produção dos músicos de São Sebastião. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação e atuação das mulheres que atuam na área da música; • Viabilizar formas de levar diferentes atrativos culturais aonde não chega, como asilos, hospitais, inclusão social por meio da arte; • Criação de um Festival de Música idealizado pelos músicos de São Sebastião; • Fazer um levantamento dos espaços/mapeamento dos locais que podem ocorrer apresentações musicais e criar agendas para estes locais e que este mapeamento fique disponível para que os músicos saibam e possam requisitar; • Cadastro dos músicos e que apresente também os diferentes projetos de cada músico que existe em São Sebastião; • Que a Lei Federal que obriga o ensino de Música nas escolas seja cumprido efetivamente; • Reativação do Mostrarte (evento criado por Chico Fernando e Elder); • Cursos de Elaboração de Projetos, legislação para produção musical, direitos autorais, ente outras formações para que os músicos possam desenvolver seus projetos e preservar seus trabalhos; • Criação de uma Incubadora de Projetos Culturais itinerante em São Sebastião; • Ver parceria junto ao Sebrae e outras instituições para fortalecer o empreendedorismo musical; • Que as atividades contratadas pela prefeitura sejam adequadas para os locais, horários e públicos, bem como realizar eventos específicos e segmentados



- Melhorar o valor da contratação dos músicos locais para valorização dos trabalhos e dignidade para os artistas investirem na arte;
- Espaço para formação profissional para os músicos e outras ações de fortalecimento da classe, a “Casa da Música”, com variados instrumentos e diversos workshops, onde os músicos locais possam utilizar de diferentes formas – agenda aberta;
- Que os músicos de fora que vem se apresentar no município ofereçam workshops para os músicos locais, mostrando desde estrutura, até questões técnicas e musicais, entre outras;
- Gerar conteúdo de qualidade para a sociedade para a formação de público e compreender as diversas linguagens artísticas;
- Tenda artística nos bairros itinerante para que os artistas daquele bairro possam se apresentar para sua comunidade, além de levar outros artistas de outros bairros para se apresentar na mesma programação;
- Ativação do Fundo de Cultura ainda este ano com recuso e verba para utilização em 2018;
- Que as metas das Conferências Municipais de Cultura, realizadas em 2009 e 2013, sejam cumpridas;
- Arrumar a estrutura arquitetônica da concha acústica para que possa realmente comportar as apresentações com qualidade;
- Que as apresentações musicais sejam selecionadas de forma democrática
- Que os músicos locais tenham preferência para tocar nos eventos, como o Música na Praça;
- Rever regulamento de eventos para contratação e participação de músicos locais.

Após estas indicações, ao final de cada Fórum, o representante da Música no Conselho de Cultura fez as considerações finais, ressaltando a importância do permanente diálogo entre todos, sobre a necessidade das trocas de experiências e informações, colocou-se à disposição para tal. Com certeza, com muito ainda a conversar, e com o firme propósito de realizarmos outros encontros, para que sejam complementadas e acrescentadas as demandas da Música, e com o tempo máximo esgotado nos dois encontros, encerraram os Fóruns de Música, eu, presidente do CMPC, Jessyca Biazini, registro a presente ata e anexo as listas com as assinaturas de todos os presentes.

Ícaro Mattos
Representante da Música no CMPC

Jessyca Biazini Guimarães Thome
Presidente do CMPC